



SÍNDROME DE MCCUNE ALBRIGHT: UMA RARA CAUSA DE PUBERDADE PRECOCE

GIOVANNA PILAN HOMSI JORGE; STHEFANY MIKAELY PROCOPIO BARBOSA; ANA LAURA RESENDE DE MELO; THAILA HELOISA PETRUCO; GUTAVO SALATA ROMÃO

Introdução: A síndrome de McCune Albright (MAS), é uma condição genética rara capaz de afetar ossos, pele e tecidos endócrinos. A síndrome é caracterizada clinicamente por três aspectos: displasia fibrosa poliostótica, manchas café com leite e puberdade precoce. Uma vez que a puberdade precoce acarreta em danos significativos no desenvolvimento e qualidade de vida da paciente, como redução significativa da estatura e comprometimentos emocionais e sociais, o conhecimento sobre a MAS por estudantes da área da saúde e médicos se faz imprescindível para evitar o subdiagnóstico da condição.

Objetivo: Conscientizar a comunidade médica e os estudantes de medicina quanto a importância dessa condição genética rara no acompanhamento clínico e nas suas repercussões no desenvolvimento puberal e dessa forma fomentar o aprendizado dessa conjuntura no ensino médico. **Metodologia:** Para tanto, foram utilizadas as bases digitais de dados Scielo, Pubmed e Google Acadêmico selecionando artigos em português e em inglês dos últimos 25 anos. As palavras chaves utilizadas foram: “síndrome de McCune Albright”, “puberdade precoce”, “síndrome de Albright”, “fibrous dysplasia of bone”. Os dados encontrados passaram por uma revisão criteriosa visando garantir a seleção das informações com maior relevância científica. **Resultados:** Como manifestações clínicas adicionais a puberdade precoce, o paciente pode apresentar outras alterações endócrinas, como por exemplo: síndrome de Cushing, hipertireoidismo e acromegalia. Ademais, a síndrome afeta de modo equivalente homens e mulheres, no entanto a puberdade precoce gonadotrofina-independente se faz mais incidente nas pacientes do sexo feminino (afetando 85% das mulheres acometidas pela MAS), sendo o início dessa alteração, em média, aos 5 anos de idade. A puberdade precoce resulta em danos no desenvolvimento e qualidade de vida do paciente, como redução da estatura e comprometimentos emocionais, o conhecimento a respeito dessa síndrome rara pelos médicos e estudantes de medicina é de grande necessidade para evitar que a síndrome de McCune Albright continue a ser subdiagnosticada, diagnosticada tardiamente ou erroneamente. **Conclusão:** É imprescindível a promoção da conscientização a respeito do tema, sendo necessário incentivar o conhecimento de médicos e estudantes de medicina acerca dos impactos da puberdade precoce advindos da síndrome e, assim, prezar pelo cuidado integral do paciente.

Palavras-chave: Puberdade, Mccune albright, Síndrome de albright, Fibrodisplasia, Gonadotrofina independente.